

Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo, segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, 1º, 2, 3, 4 e 5 de março de 2025 • Nº 2002 • R\$ 1,00
www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

8º Domingo do Tempo Comum

PÁGINA 5

MARÇO

Aneel anuncia bandeira tarifária verde

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou sexta-feira passada, a bandeira tarifária verde para o mês de março de 2025, sem custo adicional na tarifa de energia. O regulador mencionou, como justificativas, o volume de chuvas e as boas condições dos níveis dos reservatórios. "Com o período chuvoso, os níveis dos reservatórios melhoraram, assim como as condições de geração das usinas hidrelétricas. Dessa forma, o acionamento de usinas termelétricas, que possuem energia mais cara,

torna-se menos necessário", cita em nota o regulador. É o quarto mês consecutivo que a bandeira verde é acionada. Com a seca histórica no segundo semestre de 2024, a Aneel havia acionado a bandeira tarifária vermelha patamar 1º em setembro - pela primeira vez em mais de três anos. O *Broadcast Energia* mostrou que a piora nas expectativas de chuvas, associada à provável manutenção das altas temperaturas, tem feito com que a possibilidade de acionamento da bandeira tarifária amarela. **PÁGINA 2**

CASA BRANCA

Trump discute com Zelensky, mas não 'leva' minerais raros

A planejada assinatura de um acordo entre os Estados Unidos e Ucrânia sobre minerais raros não aconteceu, segundo um assessor de imprensa da Casa Branca. O ucraniano Volodimir Zelenski viajou para Washington sexta-feira passada, justamente para assinar o acordo sobre extração de minerais na Ucrânia, mas o encontro com Donald Trump terminou com um bate-boca no Salão Oval da Casa Branca. O acordo que seria assinado permitiria que os Estados Unidos tivessem acesso recursos do subsolo ucraniano, como exigiu Trump, em compensação pela ajuda militar e financeira desembolsada nos últimos três anos. **PÁGINA 6**

AVIAÇÃO

Anac autoriza nova empresa aérea a operar no Brasil

Uma nova companhia aérea promete começar a operar no Brasil até o fim de março próximo. A Avion Express Brasil, subsidiária da empresa de mesmo nome pertencente ao grupo irlandês Avia Solutions, recebeu, na sexta-feira passada, autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para oferecer um modelo operacional inédito no país: a prestação de serviços para outras companhias do setor. O serviço que a controladora da *Avion Express Brasil* oferece em outros países é conhecido pela sigla *ACMI* (do inglês, aeronave, tripulação, manutenção e seguro). Neste formato, a empresa contratada arrenda a outras companhias - por um período pré-determinado - não só aeronaves. **PÁGINA 3**

CONGRESSO

Lula nomeia Gleisi Hoffmann para 'tocar' articulação política

JOÉDSON ALVES/ABRASIL



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu a deputada federal e presidenta do Partido dos Trabalhadores (PT), Gleisi Hoffmann (foto), para assumir a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, pasta responsável pela articulação política do governo. A posse da nova ministra está marcada para o dia 10 de março. Lula e Gleisi estiveram reunidos na manhã de sexta-feira passada e a indicação foi confirmada pelo Palácio do Planalto, em nota. Ela vai substituir o atual ministro Alexandre Padilha, recém indicado para comandar o Ministério da Saúde no lugar de Nísia Trindade. O presidente também se manifestou em publicação nas redes sociais e desejou um "bom trabalho" à nova ministra. Também pelas redes sociais, Gleisi agradeceu a "confiança e o estímulo" do presidente Lula. "Sempre entendi que o exercício da política é o caminho para avançarmos no desenvolvimento do país e melhorar a vida do nosso povo. É com este sentido que seguirei dialogando democraticamente com os partidos, governantes e lideranças políticas", escreveu. **PÁGINA 5**

STF

MARCELO CAMARGO/ABRASIL



Barroso decide que ministros podem julgar Bolsonaro

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, rejeitou pedidos para declarar os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin impedidos para julgar a denúncia apresentada contra o ex-presidente Bolsonaro envolvendo a trama golpista. A defesa pediu para que a Corte reconheça a impossibilidade de Dino e Zanin participarem do julgamento. O impedimento de Moraes foi solicitado pela defesa de Braga Netto. Os advogados apontaram que Flávio Dino entrou com uma queixa-crime contra Bolsonaro quando ocupou o cargo de ministro da Justiça. No caso de Zanin, a defesa de Bolsonaro alega que, antes de chegar à Corte, o ministro foi advogado da campanha de Lula e entrou com ações contra a chapa de Bolsonaro. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA 0,09% / 124.882,79 / 114,08 / Volume: 28.797.171.383 / Negócios: 4.141.912						Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	1,06% (fev.)	EURO turismo																								
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento		Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	1,23% (fev.)	Compra: 6,1453	Venda: 6,3253																				
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	43.239,5	-0,45	S&P 500	5.861,57	-1,59	NASDAQ Composite	18.544,418	-2,78																			
PETROBRAS PN N2	36,61	-3,53	-1,34	AZT ENERGIA ON	1,550	+30,25	+0,360	TEX RENAUX ON	8,50	-15,00	-1,50	BRF SA ON NM	18,40	-3,21	-0,61	AMBEV SA ON	12,32	+5,30	+0,62	EMBRAER ON NM	68,90	+12,12	+7,45	KEPLER WEBERON NM	8,29	-11,15	-1,04	Nasdaq 100	20.550,953	-2,75	Euronext 100	1.587,59	-0,77	CAC 40	8.102,52	-0,51
HAPVIDA ON ATZ NM	2,12	+0,95	+0,02	QUERO,QUERO ON NM	2,17	+15,43	+0,29	ONCOCLINICASON NM	5,060	-12,76	-0,740	PETROBRAS ON N2	39,24	-5,56	-2,31	JOAO FORTES ON	2,53	+10,96	+0,25	PAR AL BAHIA PN	45,00	-7,43	-3,61	EURO Comercial	Compra: 6,0640	Venda: 6,0646	EURO turismo	Compra: 5,8666	Venda: 6,0466							
										Taxa Selic		(29/01)	13,25%	DÓLAR comercial		Compra: 5,8228	+0,82%																			
										TR		(28/02)	0,1714%	DÓLAR turismo		Compra: 5,8279	Venda: 5,8285																			
										Poupança		(28/02)	0,6723%																							

MERCADOS



Bolsa cai 1,6%, abaixo de 123 mil pontos; na semana recua 3,41%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) buscou novas profundezas ao longo da tarde, perdendo a linha dos 123 mil pontos no pior momento, em baixa na casa de 1,7%, aos 122.658,78 pontos, no menor nível intradia desde 27 de janeiro. E ao fim, o Índice Bovespa (Ibovespa) ainda mostrava perda de 1,6%, aos 122.799,09 pontos, com giro bem reforçado a R\$ 36,2 bilhões sexta-feira que precede longo intervalo sem negócios no Brasil.

Em Nova York, que passou de ganhos em torno de 0,4% para perdas e, depois, a fechamento positivo em nível bem superior ao que se via antes do entretanto: Dow Jones +1,39%, S&P 500 +1,59%, Nasdaq +1,63%.

Na Bovespa, destaque para as perdas nas ações de grandes bancos, de até 4,11% (Santander Unit, mínima do dia no fechamento, assim como para Itaú PN -2,44%). Vale ON cedeu 2,04% (também no piso da sessão no encerramento), com Petrobras mostrando sinal negativo na ON (-0,48%) e PN (-1,86%). Na ponta perdedora do Ibovespa, Marfrig (-10,15%), Braskem (-7,11%) e Vamos (-6,62%). No lado oposito, Marco polo (+2,80%), Eletrobras (ON +2,6%, PNB +1,70%) e Localiza (+1,81%).

Em fevereiro, o Ibovespa teve perda de 2,64%, após progressão de 4,86% em janeiro - que havia sido o melhor desempenho mensal desde o avanço de 6,54% em agosto passado. No agregado

em 2025, o índice da B3 ainda sobe 2,09%. Na semana, houve perda de 3,41%, após revés de 0,85% no intervalo anterior. Em porcentual, a queda diária desta sexta-feira foi a mais aguda desde 12 de fevereiro, quando havia cedido 1,69%. E o nível de fechamento foi o mais baixo desde 24 de janeiro.

DÓLAR

Já em alta pela manhã em razão de questões técnicas típicas de fim de mês e certa cautela pré-Carnaval, o dólar ganhou mais força ao longo da tarde e superou o nível psicológico de R\$ 5,90, em meio a uma confluência de fatores internos e externos que aumentaram a percepção de riscos dos investidores.

Acompanhando o fortalecimento da moeda americana no exterior, tanto em relação a divisas fortes quanto emergentes, o dólar à vista, que rondava os R\$ 5,89, subiu mais um degrau e ultrapassou o patamar de R\$ 5,90, registrando máxima a R\$ 5,9178 na reta final do pregão.

A moeda americana encerrou o dia em alta de 1,5% em relação ao real, a R\$ 5,9163. Foi o terceiro pregão seguido de valorização do dólar, que atingiu a maior cotação de fechamento desde 24 de janeiro (R\$ 5,9186) e encerrou a semana com ganhos de 3,24%. Com isso, a divisa, que passou boa parte de fevereiro em queda, terminou o mês com valorização de 1,37%, após recuo de 5,56% em janeiro. No ano, o dólar recua 4,87% em relação ao real.

CONTA DE LUZ

RENAN MONTEIRO/AE

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou sexta-feira passada, a bandeira tarifária verde para o mês de março de 2025, sem custo adicional na tarifa de energia. O regulador mencionou, como justificativas, o volume de chuvas e as boas condições dos níveis dos reservatórios.

"Com o período chuvoso, os níveis dos reservatórios melhoraram, assim como as condições

de geração das usinas hidrelétricas. Dessa forma, o acionamento de usinas termelétricas, que possuem energia mais cara, torna-se menos necessário", cita em nota o regulador.

É o quarto mês consecutivo que a bandeira verde é acionada. Com a seca histórica no segundo semestre de 2024, a Aneel havia acionado a bandeira tarifária vermelha patamar 1º em setembro - pela primeira vez em mais de três anos.

O *Broadcast Energia* mostrou que a piora nas expectati-

vas de chuvas para os próximos meses, associada à provável manutenção das altas temperaturas, tem feito com que a possibilidade de acionamento da bandeira tarifária amarela apareça mais cedo nos modelos matemáticos dos especialistas que acompanham o tema. Para março, a bandeira verde já era considerada certa, mas aumentaram as apostas de volta da cobrança adicional na conta de luz em maio.

Além do risco hidrológico (GSF), outro gatilho para o acio-

namento da bandeira mais cara no ano passado foi o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) - valor calculado para a energia a ser produzida em determinado período.

Mês a mês o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) considera o custo variável da produção de energia, como a disponibilidade de recursos hídricos, bem como o acionamento de fontes de geração mais caras. A arrecadação via bandeira tarifária paga os custos adicionais.

EMPRESAS

Depreciação Acelerada terá R\$ 1,5 bilhão este ano e R\$ 1,5 bi em 2026

AMANDA PUPO/AE

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou sexta-feira passada, que o programa de Depreciação Acelerada terá R\$ 1,5 bilhão neste ano para atender novas empresas. Serão ainda mais R\$ 1,5 bilhão para 2026. As companhias interessadas poderão apresentar seus projetos à Receita a partir da próxima quarta-feira, 05.

"Então, você estimula as indústrias a trocarem máquinas, equipamentos, a terem máquinas mais eficientes, melhorarem produtividade e eficiência energética", disse Alckmin a jornalistas. A previsão é de que 25 seto-

res serão atendidos, incluindo o setor automotivo e parte da indústria química.

Na depreciação acelerada - ou superacelerada, nesse caso, por concentrar o benefício em apenas dois anos -, o governo permite que empresas antecipem o abatimento de impostos a que têm direito em razão da depreciação de um bem de capital.

O montante em 2025 já pode ser viabilizado fiscalmente porque menos empresas requisitaram a depreciação acelerada no ano passado em relação ao esperado. O governo havia previsto R\$ 1,7 bilhão no orçamento de 2024 para 50% do benefício às companhias habilitadas, e mais R\$ 1,7 bilhão para a segunda parcela da depreciação neste ano. Como só

R\$ 200 milhões foram usados em 2024, as empresas já habilitadas só precisarão de mais R\$ 200 milhões neste ano para serem atendidas na segunda fase.

No ano passado, o R\$ 1,5 bilhão que sobrou alimentou o resultado primário. Neste ano, ele vai ser usado para novas companhias que desejarem se habilitar no programa. O governo acredita que em 2025, diferente de 2024, os recursos serão mais acessados porque já estarão disponíveis logo no início do exercício. Em 2024, a depreciação foi regulamentada apenas em setembro.

De acordo com Alckmin, o valor ainda poderá ser ampliado. "Isso não quer dizer que esse valor não possa ser aumentado. Nós queremos ganhar tempo, então já

está liberado quarta-feira. R\$ 1,5 bilhão para este ano e 1,5 bilhão para o ano que vem", disse o ministro. Para Alckmin, a depreciação acelerada vem num bom momento para a indústria, de pouca capacidade ociosa, além de ajudar no contexto de juros altos.

O ministro também anunciou que passa a vigorar a autocertificação de origem para empresas brasileiras que exportam para a Argentina, Paraguai e Uruguai. A medida permite que a própria empresa exportadora emita a Declaração de Origem sem precisar de intermediários. Segundo o Mdic, a autocertificação desburocratiza processos e deve gerar economia estimada em R\$ 10 milhões por ano aos exportadores brasileiros.

DINHEIRO NO BOLSO

Governo publica medida provisória que autoriza saque do FGTS

O governo publicou sexta-feira passada, em edição extra do Diário Oficial da União, a Medida Provisória 1.290, que autoriza a movimentação da conta vinculada do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pelos trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário e foram demitidos sem justa causa.

De acordo com o governo, a medida beneficiará 12,1 milhões de trabalhadores dispensados desde janeiro de 2020 até hoje, data da publicação da MP, e injetará R\$ 12 bilhões na economia.

De acordo com a medida provisória, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, o pagamento será feito da seguinte forma:

Saque de até R\$ 3 mil do saldo disponível:

- em 6 de março, para os

trabalhadores com conta bancária previamente cadastrada para recebimento de recursos do FGTS;

- conforme calendário a ser divulgado pela Caixa Econômica Federal para os trabalhadores sem conta bancária previamente cadastrada para recebimento de recursos do FGTS;

Valores remanescentes do saldo disponível:

- em 17 de junho para os trabalhadores com conta bancária previamente cadastrada para recebimento de recursos do FGTS

- conforme calendário a ser divulgado pela Caixa Econômica Federal para os trabalhadores sem conta previamente cadastrada para recebimento de recursos do FGTS.

O trabalhador demitido desde 2020 que aderiu ao saque-aniversário não terá de sair da modalidade para sacar o saldo retido no FGTS.

Nove estados e o DF têm renda por pessoa acima da média nacional

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O Distrito Federal (DF) e nove estados apresentaram em 2024 rendimento médio domiciliar por pessoa acima da média do Brasil, que ficou em R\$ 2.069. O DF lidera o ranking, com R\$ 3.444, 66% acima do rendimento médio nacional.

Os dados foram divulgados sexta-feira passada, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estado com menor rendimento domiciliar por pessoa é o Maranhão (R\$ 1.077). A diferença entre o Distrito Federal e o Maranhão supera três vezes (3,19).

A liderança do DF é explicada pelo grande contingente de funcionários públicos na capital fe-

deral. Eles conseguem uma remuneração acima da média da iniciativa privada.

O estado mais populoso do Brasil, São Paulo, figura na segunda posição, com rendimento domiciliar por pessoa de R\$ 2.662.

RENDA X MORADORES

O rendimento domiciliar *per capita* (por cabeça) é a relação entre o total dos rendimentos domiciliares e o total dos moradores. Nesse cálculo são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes, como aposentadorias e benefícios do governo. Todos os moradores são considerados no cálculo.

As dez unidades da federação (UF) que ficaram acima da média em 2024 são localizadas nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul-

Na comparação com 2023, Minas Gerais deixou de ficar acima da média.

A divulgação do rendimento *per capita* atende à Lei Complementar 143/2013, que estabelece os critérios de rateio do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE). Os dados são repassados ao Tribunal de Contas da União (TCU).

As informações são coletadas ao longo do ano pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua).

SEM COMPARAÇÃO

O IBGE enfatiza que a divulgação desta sexta-feira é "uma fotografia do ano de 2024" apenas para subsidiar o cálculo do FPE - transferência de recursos federais para os estados e o DF.

Nota

BC APROVA ENCERRAMENTO DA M PAGAMENTOS, FINANCEIRA DA REDE DE VESTUÁRIO MARISA

O Banco Central aprovou sexta-feira passada, o cancelamento da autorização para funcionamento da M Pagamentos, a financeira da rede de vestuário Marisa. O aval para encerrar a operação da financeira veio após um longo período. O grupo varejista pediu o fechamento da financeira no começo de 2023, mas precisou fazer ajustes para o processo ser concluído. Hugo Queiroz, sócio da L4

Capital, atribuiu o interesse pelo papel ao aval do BC para a rede encerrar a financeira: "Encerra o risco financeiro da empresa, de provisões e, conseqüentemente, de caixa e estrutura de capital", diz. Em janeiro e dezembro, o BC aprovou dois aumentos de capital na M Pagamentos, que somaram R\$ 30 milhões, isso fora vários outros ao longo dos últimos dois anos. No começo deste ano, o grupo quitou o saldo de depósitos a prazo (CDBs) que restava na financeira, um passo essencial para encerrar as operações da unidade, conforme noticiou a Coluna do Broadcast.

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

CONGRESSO

Lula nomeia Gleisi para comandar articulação política

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu a deputada federal e presidenta do Partido dos Trabalhadores (PT), Gleisi Hoffmann, para assumir a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, pasta responsável pela articulação política do governo. A posse da nova ministra está marcada para o dia 10 de março.

Lula e Gleisi estiveram reunidos na manhã de sexta-feira passada e a indicação foi confirmada pelo Palácio do Planalto, em nota. Ela vai substituir o atual ministro Alexandre Padilha, recém indicado para comandar o Ministério da Saúde

no lugar de Nísia Trindade.

O presidente também se manifestou em publicação nas redes sociais e desejou um "bom trabalho" à nova ministra.

Também pelas redes sociais, Gleisi agradeceu a "confiança e o estímulo" do presidente Lula. "Sempre entendi que o exercício da política é o caminho para avançarmos no desenvolvimento do país e melhorar a vida do nosso povo. É com este sentido que seguirei dialogando democraticamente com os partidos, governantes e lideranças políticas", escreveu.

CONGRESSO

Em nota, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, afirmou que foi comunicado por Lula da mudança e desejou sucesso à

nova ministra.

"Desejo muito sucesso nessa importante missão de dialogar com o Parlamento. Em nome do Congresso Nacional, reafirmo nosso compromisso em trabalhar sempre em defesa do Brasil".

Lula também telefonou para o presidente da Câmara, Hugo Motta. Também em nota, o parlamentar lembrou da sua boa relação com Gleisi e também lhe desejou sucesso.

"Recebi ligação do Presidente Lula comunicando a indicação da deputada Gleisi para o cargo de Ministra das Relações Institucionais. Sempre tive boa relação com ela no parlamento. Desejo pleno êxito na nova função e continuaremos o diálogo permanentemente a favor do Brasil".

NÃO GOSTOU

A oposição ao governo do presidente Lula criticou a indicação da deputada e presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), para o comando da Secretaria de Relações Institucionais (SRI). Segundo lideranças no Congresso, o movimento indica uma "radicalização e isolamento" do Executivo e coloca "ideologia e interesses partidários acima do Brasil".

O líder da Oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), afirmou que a nomeação de Gleisi mostra que o governo "dobra a aposta" num movimento de "radicalização e isolamento". Marinho disse ainda que o Executivo potencializa "erros do passado".

GOLPISTA NA CADEIA

Moraes diz que Braga Netto tem acesso a provas e nega mais prazo

ANDRE RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou sexta-feira passada pedido dos advogados do general Braga Netto para ampliar o prazo para apresentação de defesa sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) envolvendo o inquérito do golpe.

Braga Netto, o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros investigados foram denunciados pela trama golpista para impedir o terceiro mandato

do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na petição enviada a Moraes, o advogado José Luiz de Oliveira disse que a defesa necessita de prazo dobrado de 30 dias para se manifestar nos autos. O prazo dado pelo ministro é de 15 dias, está previsto na legislação e termina no dia 7 de março. Segundo a defesa, o material a ser analisado tem cerca de 70 gigabytes e 1.400 arquivos.

O advogado também afirmou que não teve acesso à íntegra da delação do ex-ajudante de ordens Mauro Cid. A defesa de

Braga Netto também quer apresentar sua manifestação após a defesa de Cid.

Ao analisar o pedido, Alexandre de Moraes disse que a defesa de Braga Netto possui amplo acesso às provas documentadas nas investigações e as que constam na denúncia da PGR.

"Mais uma vez, não assiste razão à defesa, que, parece, não ter consultado os autos", afirmou o ministro.

PRISÃO

Em dezembro do ano passado, Braga Netto foi preso por de-

terminação de Alexandre de Moraes.

Segundo as investigações da Polícia Federal (PF), o general da reserva e vice na chapa de Bolsonaro em 2022 estaria obstruindo a investigação sobre a tentativa de golpe.

A PF identificou que o general, indiciado por ser um dos principais articuladores do plano golpista, tentou obter dados sigilosos da delação de Mauro Cid.

Após a prisão, a defesa negou que Braga Netto tenha obstruído as investigações.

STF

Dino descarta razões que o impeçam de julgar denúncia contra Bolsonaro

ANDRÉ RICHTER/A BRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse sexta-feira passada que não há razões para impedir de julgar a denúncia da trama golpista promovida no governo de Jair Bolsonaro. Dino enviou um ofício ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, para se manifestar sobre o pedido da defesa do ex-presidente contra sua participação no julgamento.

No ofício, Flávio Dino lembra que julgou casos em que votou a favor de teses defendidas por Bolsonaro e não houve contestação sobre sua participação. Segundo o ministro, a defesa pediu seu impedimento de "modo surpreendente e violador de uma espécie de preclusão lógica".

Dino também acrescentou que nunca atuou nas investigações dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 durante o perío-

do em que foi ministro da Justiça e Segurança Pública. Ele afirmou que tinha apenas a atribuição de supervisão administrativa da Polícia Federal, sem interferências em investigações.

"Todavia, não subsistem razões para a declaração do meu impedimento. Além da impossibilidade lógica já sublinhada, há de se lembrar que estamos em sede de demanda de cunho penal, sendo incabível invocar a incidência de hipótese de impedimento prevista no Código de Processo Civil, por interpretação ampliada", justificou.

IMPEDIMENTO

Na terça-feira, a defesa de Bolsonaro protocolou uma petição para que a Corte reconheça a impossibilidade de os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino participarem do julgamento da denúncia, que ainda não tem data definida.

Os advogados de Bolsonaro destacam que Flávio Dino entrou com queixa-crime contra Bolsonaro quando ocupou o cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública nos primeiros meses do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No caso de Zanin, a defesa do ex-presidente diz que, antes de chegar à Corte, o ministro foi advogado da campanha de Lula e entrou com ações contra a chapa de Bolsonaro nas eleições de 2022.

Zanin também enviou ofício ao presidente do STF para informar que não há razões para torná-lo impedido.

Caberá a Barroso decidir os pedidos de impedimento dos ministros.

PRIMEIRA TURMA

As ações de impedimento foram direcionadas a Flávio Dino e Cristiano Zanin porque eles fa-

zem parte da Primeira Turma do Supremo, colegiado que vai julgar a denúncia contra Bolsonaro e os demais 33 acusados de envolvimento na tentativa de golpe de Estado.

A turma é composta pelo relator da denúncia, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Pelo regimento interno da Corte, cabe às duas turmas do tribunal julgar ações penais. Como o relator faz parte da Primeira Turma, a acusação será julgada pelo colegiado.

Se maioria dos ministros aceitar a denúncia, Bolsonaro e os outros acusados viram réus e passam a responder a uma ação penal no STF.

A data do julgamento ainda não foi definida. Considerando os trâmites legais, o caso pode ser julgado ainda no primeiro semestre de 2025.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

8º Domingo do Tempo Comum

'Como é bom agradecermos, agradecermos ao Senhor' (Sl 91/92)

Celebramos neste domingo o oitavo deste Tempo Comum. Na próxima terça-feira, o Tempo Comum fará uma pausa, e, na Quarta-Feira de Cinzas, iniciaremos o Tempo da Quaresma. O Tempo Comum retornará após a Solenidade de Pentecostes e permanecerá até o fim do ano litúrgico, na Solenidade de Cristo Rei do Universo.

Estamos nos dias de Carnaval e, em nossa arquidiocese, no tempo dos retiros espirituais. Terça-feira é o dia do Carnaval, e, na Quarta-Feira de Cinzas, à 0h, inicia o Tempo da Quaresma com a celebração das Cinzas. Aproveitemos o Carnaval com consciência e moderação e, caso viagem para desfrutar o feriado prolongado, não se esqueçam da celebração da missa dominical e depois, da Quarta-Feira de Cinzas. Este ano, o Carnaval é um pouco mais tarde; aproveitemos este terceiro mês do ano para realizar nossa confissão sacramental e nos prepararmos bem para a Páscoa do Senhor.

A cada domingo, celebramos a Páscoa semanal de Cristo e recordamos a paixão, morte e ressurreição do Senhor. Dia de estarmos em família e, juntos, participamos da celebração eucarística. Sejamos gratos ao Senhor por ter dado a sua vida por nós na Cruz e por se fazer presente entre nós através da Eucaristia, por meio do Espírito Santo. É bom e prudente, todos os domingos, agradecermos ao Senhor pela semana que tivemos e pedirmos por aquela que está iniciando.

A liturgia de hoje nos diz que, antes de olharmos o erro do outro e buscarmos corrigi-lo, temos que observar como está a nossa vida, olhar primeiramente os nossos atos para depois corrigir o outro. Infelizmente, no mundo de hoje, muitas pessoas são muito boas para apontar o dedo para o outro e indicar-lhe seus defeitos, mas essa pessoa que faz isso não olha primeiro para o seu interior. Portanto, irmãos, olhemos antes para nós do que para os outros.

A primeira leitura da missa deste domingo é do livro do Eclesiástico (Eclo 27,5-8). Esse trecho do livro do Eclesiástico nos diz para tomarmos cuidado antes de elogiar alguém, pois observaremos os defeitos dessa pessoa quando a ouvirmos falar. Procuremos não fazer elogios antes de conhecer alguém profundamente, pois a nossa confiança, em primeiro lugar, deve estar em Deus.

Até mesmo dentro da comunidade, no trabalho, na escola ou no bairro, antes de elogiar alguém ou de expormos a nossa vida para alguém que não conhecemos, procuremos primeiro conhecer essa pessoa, criar uma intimidade com ela e ouvi-la antes de falarmos de nós.

O Salmo responsorial é o 91 (92), que diz em seu refrão: "Como é bom agradecermos, agradecermos ao Senhor!" Sejamos sempre gratos ao Senhor por tudo de bom que acontece em nossa vida e por aquilo que não seja tão bom também. O Senhor saberá conduzir a nossa vida, por isso, procuremos trilhar o caminho da justiça e da paz para que as coisas boas aconteçam em nossa vida e sejamos merecedores da vida eterna.

A segunda leitura da missa deste domingo é da primeira carta de São Paulo aos Coríntios (1Cor 15,54-58). Nesse trecho da leitura, Paulo vai dizer que a vida venceu a morte, ou seja, a vida não termina aqui, mas continua na vida eterna. Por mais que o corpo mortal se corrompa, a nossa alma, com o corpo glorioso, vai para junto de Deus. Tudo aquilo que passamos nesta vida, tanto as dores como as alegrias, será levado em conta na vida eterna. Por isso, trilhemos o caminho da justiça, respeitando e amando os nossos semelhantes. Tenhamos a certeza de que, ao final da nossa vida terrena, seremos merecedores da vida eterna e que tudo aquilo que passamos aqui será recompensado.

O Evangelho da missa deste domingo é de Lucas (Lc 6,39-45). Nesse trecho do Evangelho, Lucas narra um ensinamento de Jesus, dizendo que, antes de querer corrigir o nosso semelhante, temos que analisar os nossos próprios erros. Infelizmente, no mundo de hoje, muitos querem apontar o dedo para os defeitos dos outros, julgar ou condenar o próximo, mas, muitas vezes, aqueles que fazem isso têm "pecados" piores.

Portanto, antes de corrigirmos alguém, vejamos as nossas atitudes e se elas condizem com aquilo que nos diz o Evangelho ou com aquilo pelo qual estamos corrigindo o próximo. Somente Deus pode julgar o outro; é a consciência dele com Deus que fará com que durma ou não tranquilamente. Que cada um de nós possa produzir frutos bons de justiça, paz, amor e misericórdia e que não sejamos árvores secas, mas árvores verdes que produzam bons frutos e, dessa forma, possam ajudar o próximo.

Que possamos tirar palavras boas do nosso coração, palavras que confortem o próximo, e não palavras más que o destrua. Em nosso coração deve estar aquilo que recebemos da Palavra de Deus, e o que recebemos da Palavra devemos transmitir ao próximo. Agora, se não guardarmos no coração aquilo que recebemos da Palavra, não transmitiremos ao próximo palavras boas.

Celebremos com alegria este oitavo domingo do Tempo Comum, e que possamos confiar somente em Deus. Antes de corrigirmos o próximo, verifiquemos se as nossas atitudes condizem com as do Evangelho. Sejamos ainda como árvores verdes que produzam bons frutos e que ajudem o próximo a seguir no caminho do bem. Sejamos homens e mulheres bons, e que possamos produzir palavras que edifiquem o nosso irmão.

APOIO

Ministros do STJ defendem Moraes de críticas dos EUA

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

Ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) divulgaram sexta-feira passada uma nota pública na qual defendem o trabalho do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Nesta semana, o Departamento de Estado norte-americano di-

vulgou mensagem alertando que "bloquear acesso à informação" ou impor multas a empresas dos EUA é "incompatível com liberdade de expressão".

Na manifestação, os ministros do STJ citam o histórico de admiração e respeito recíprocos entre o Brasil e os Estados Unidos. Para os magistrados, quem

aposta no conflito entre as instituições presta um "desserviço à nossa história".

Os ministros também defenderam a independência dos juízes brasileiros.

"Nenhum juiz brasileiro julga sozinho um litígio, por menor que seja, sem que da sua decisão caiba pelo menos um recurso para

órgão colegiado, no mesmo tribunal ou em tribunal superior. Essa é a maior garantia que os cidadãos e as empresas brasileiros e estrangeiros têm de que a lei, sem arbitrariedade ou privilégio, valerá igualmente para todos", afirmaram os ministros.

A nota é assinada pelos ministros Herman Benjamin, presidente do STJ, Luis Felipe Salomão, Mauro Campbell Marques e Benedito Gonçalves.

Na quarta-feira, o governo brasileiro criticou o posicionamento dos Estados Unidos contra decisões do Supremo que suspendem redes sociais norte-americanas no Brasil.

